

Reinauguração

Coodeagro promete ampliar número de refeições do Bom Prato de Mogi

Diretor admitiu que há movimento suficiente para que a unidade mogiana passe a servir mais pessoas; falta previsão orçamentária

NOEMIA ALVES
Da reportagem local

Oswaldo Birke



Tudo novo: Autoridades reinauguraram o Bom Prato, agora instalado na rua Professor Flaviano de Melo

O diretor de abastecimento da Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios (Codeagro) da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento, Jair Martinelli, admitiu ontem a necessidade urgente de ampliar, ainda neste ano, o número de refeições servidas no Bom Prato de Mogi. De 1.200 pratos servidos por dia ao valor de R\$ 1, a unidade, que desde ontem passou a funcionar na rua Professor Flaviano de Melo, 333, no centro de Mogi, teria capacidade para fornecer mais 200 a 500 refeições, o que representaria um atendimento diário de até 1.700 pessoas.

No momento, segundo Martinelli, a pendência é orçamentária já que estudos técnicos feito pelo órgão já apontaram a necessidade de ampliação da unidade mogiana. Aliás, durante seu discurso ontem pela manhã na cerimônia de reinauguração do Bom Prato no município (nos últimos quatro anos funcionava no número 450 da avenida Voluntário Fernando Pinheiro Franco), o diretor de abastecimento da Codeagro disse que as instalações e o atendimento da unidade mogiana são exemplares, tanto que o Bom Prato de Mogi está entre os melhores do Estado.

"Das 31 unidades do Bom Prato (17 na capital e 10 no interior), Mogi das Cruzes é uma das melhores tanto em instalação como em atendimento. Este novo prédio atende ao pedido de ampliação proposto pela Amac (Associação Mogiana de Ações para a Cidadania, que administra o Bom Prato local) e a Prefeitura. É questão de reavaliar o orçamento para atender entre 1.400 e 1.700 pessoas ou até mais", afirmou.

"Acredito que ainda neste ano isto estará definido", acrescentou.

O prefeito Marco Aurélio Bertaiolli (DEM) evitou falar em números, mas reforçou o pleito pela ampliação do serviço. "Se vão ser mais 200, 300 ou 500 refeições, isso não vem ao caso, no momento. O importante é que aumente o serviço porque demanda há e o novo prédio tem o dobro do antigo. Além disso, há de se levar em consideração as duas mil refeições servidas excepcionalmente num dia de inauguração e que choveu", destacou Bertaiolli.

De acordo com Luciano Roberto Ferrari, diretor da Cravo e Canela, empresa contratada pela Amac para administrar a cozinha do Bom Prato, em média, cerca de 2 mil pessoas procuram o restaurante popular. Ontem, segundo ele, foram servidas 1.700 refeições das 10h30 às 12h30.

A aposentada Timiko Nakazawa, de 79 anos, foi uma das primeiras a ser atendida ontem no Bom Prato.

Frequentedora há dois anos do serviço, quando funcionava na avenida Voluntário Fernando Pinheiro Franco, ela aprovou as novas instalações e, claro, a comida. "É um prédio maior, mais confortável. A gente não fica muito tempo na fila, a comida continua gostosa, enfim, é um serviço muito bom mesmo", garantiu.

O vice-prefeito de Mogi, José Antônio Cuco Pereira (PSDB), destacou o empenho da administração municipal para garantir o serviço por um longo período. "Foi firmada uma parceria com a Amac de arcar com o aluguel do imóvel de R\$ 6 mil e que representa um investimento de R\$ 72 mil ao ano, a fim de que este serviço não acabe na cidade. O prefeito Bertaiolli decidiu salvar o Bom Prato porque acredita no grande trabalho social que este serviço faz para o município. Cobrar R\$ 1 para um serviço de alimentação rica em nutrientes, que custa ao menos R\$ 5 por pessoa, é algo muito raro de se fazer. Não poderia acabar de uma hora para outra", disse.

Cidade

Matéria publicada em 06/04/10

Problemas

Recém-inaugurado, prédio ainda passará por novas melhorias

O prédio do Bom Prato de Mogi das Cruzes ainda requer melhorias. O sobrado de 900 metros quadrados, com capacidade para receber até 2 mil pessoas num único dia, segundo a direção, apresentava ontem problemas de infraestrutura e sinalização. Parte dos problemas constatados pelo Mogi News, além do vereador Jolindo Rennó Costa (PSDB), presidente da Comissão Permanente de Obras, Habitação e Meio Ambiente da Câmara, estava relacionada ao segundo andar do prédio.

O acesso a uma das escadas apresentava um buraco de quase dez centímetros. "É uma situação preocupante porque coloca em risco idosos e gestantes que estão passando por aqui. Isso sem contar na goteira que insiste em cair devido problemas no telhado e deixa a região escorregadia", observou o vereador. No piso inferior o problema era com os sanitários: no feminino faltava a porta de um dos três sanitários, enquanto no masculino, o fecho não funcionava. O delegado Francisco Del Ponte observou a falta de sinalização para entrada e saída do prédio, assim como orientação de segurança nas escadas. "O prédio é bonito amplo, só falta ser melhor sinalizado", disse.

O prefeito Marco Bertaiolli reconheceu os problemas e defendeu a direção do Bom Prato "Toda reforma está sujeita a problemas e, aqui não foi diferente. Tive informações de que no sábado houve um rompimento da caixa d'água que inundou todo o prédio e comprometeu parte da alimentação. Felizmente, a Amac conseguiu fazer os reparos necessários a tempo de atender a população ainda hoje. Tenho certeza de que os detalhes que restam serão vistos pela administração, mas não comprometem o brilho da festa", comentou.

Luciano Roberto Ferrari, diretor da Cravo e Canela, empresa contratada pela Amac para administrar a cozinha do Bom Prato, prometeu providenciar os reparos ainda hoje. (N.A.)